

Demonstrações financeiras

Verde 2 Energética S.A.

31 de dezembro de 2024
com relatório do Auditor Independente

Verde 2 Energética S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório da Administração	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Perfil Corporativo

A Verde 2 Energética S.A. (“Companhia” ou “Verde 2”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em Rio Verde – GO, com principal atividade econômica vinculada à geração de energia elétrica e irá operar na modalidade PCH – Pequena Central Hidroelétrica.

A Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Geração nº 4/2019 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para instalação de empreendimento hidrelétrico na modalidade de Pequena Central Hidroelétrica no Município de Rio Verde, Estado de Goiás ("PCH Verde 2 Baixo"), conforme Nota Técnica nº 1/2020- CEL/ANEEL, de 10 /01/2020, Despacho nº 50, de mesma data, e Aviso de Homologação e Adjudicação do Leilão A-6, datado de 21/01/2020 e publicado à página nº 117 do Diário Oficial da União, em 24/01/2020.

As obras tiveram início em 2022 e, desde o princípio, o projeto se destacou pela busca de soluções eficientes que maximizem o potencial energético da região. Com duas casas de força e quatro turbinas Francis, a usina possui uma potência instalada de 21,5 MWm. O reservatório, projetado para cobrir uma área de aproximadamente 680 hectares e se estender por 16 quilômetros, é um componente fundamental para o sucesso da operação

Em novembro de 2024, teve início a operação em teste da Unidade Geradora 04, que posteriormente recebeu autorização para operação comercial por meio do despacho da ANEEL nº 3.587, datado de 25 de novembro de 2024. As Unidades Geradoras 1 a 3 foram autorizadas a operar em teste no dia 9 de novembro de 2024, com a liberação para operação comercial ocorrendo a partir de 8 de fevereiro de 2025, conforme o despacho da ANEEL nº 325, de 7 de fevereiro de 2025. Com isso, foi concluída a sincronização de todas as Unidades Geradoras, alcançando a plena capacidade de operação da usina.

As perspectivas para o exercício de 2025 apontam para uma otimização operacional, focando na redução de custos e na maximização da disponibilidade dos ativos. Além disso, será fundamental mitigar o risco hidrológico, protegendo-se contra possíveis exposições em relação ao suprimento de energia. Também se busca estabilizar a produção, superando a chamada 'Curva da Banheira', fase em que podem surgir falhas relacionadas à montagem dos equipamentos.

Desempenho Financeiro

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ M)	2024	2023
Receita Operacional Líquida	20	-
Despesa Operacional	-212	-147
Provisão de perda por redução de valo recuperável	-115.513	-
Outras Despesas / Receitas	41	-
EBITDA	-151	-147
Resultado Financeiro	3.334	-114
Resultado antes do Imposto	-112.330	-261
IR/CSLL	-3.297	-536
Lucro Líquido	-115.627	-797

Diante de eventos inesperados como a Covid 19 e eventos macroeconômicos, houve aumento dos custos durante a fase de construção da PCH Verde 2 Energética. Em resposta a esse cenário, a Administração conduziu uma revisão detalhada do valor recuperável dos ativos vinculados ao projeto, em conformidade com as normas e diretrizes contábeis aplicáveis.

Essa análise criteriosa revelou que o valor contábil de determinados ativos, como equipamentos, estruturas e outros itens relacionados à obra, superava o valor recuperável estimado com base nas projeções de fluxos de caixa futuros, resultando no reconhecimento de uma perda por impairment no montante de R\$ 115.513.

A Administração permanece focada na implementação de medidas estratégicas para mitigar os impactos desse cenário e garantir a continuidade eficiente do projeto, sempre com o objetivo de otimizar a geração de caixa no futuro. Todos os ajustes contábeis foram realizados com base nos princípios da prudência e transparência, assegurando que as demonstrações financeiras representem fielmente a realidade econômica e financeira do empreendimento.

Endividamento

Para garantir os recursos necessários para o período de construção, a Verde 2 Energética, em parceria com o Banco Santander S.A., realizou, no dia 15 de abril de 2024, a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória. A emissão foi realizada com base na Portaria nº 1.127 do Ministério de Minas e Energia, de 16 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 17 de fevereiro de 2022, considerando o enquadramento do projeto como prioritário pelo MME.

O montante captado foi de R\$ 170 milhões. O investimento total no empreendimento alcançou aproximadamente R\$ 460 milhões, com os valores restantes provenientes de recursos próprios dos acionistas.

Responsabilidade com o meio ambiente

A sustentabilidade é o principal valor da Brasal Energia. Onde buscamos produzir reduzindo o consumo de recursos naturais planejando o futuro, assim, as próximas gerações podem também conviver com o meio ambiente equilibrado, baseando-se também nos pilares de responsabilidade socioambiental.

Outro aspecto da sustentabilidade diz respeito às ações socioambientais desenvolvidas por nossas empresas, de forma que possam mobilizar comunidades em busca do engajamento nas mais diversas causas, que vão desde a educação ambiental, até a preservação do meio ambiente e responsabilidade social nas regiões circunvizinhas.



Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06
Conjunto A - Bloco A
1º andar - salas 104 e 105
70316-000 - Brasília - DF - Brasil
Tel: +55 61 2104-0100
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e aos Administradores da
Verde 2 Energética S.A.
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Verde 2 Energética S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações



**Shape the future
with confidence**

contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperação do valor de ativos imobilizados (impairment)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a diretoria da Companhia é responsável, para cada período de reporte, por avaliar se existe alguma indicação de que ativos imobilizados e/ou intangíveis de vida útil definida, possam ter seus saldos registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação no uso normal de suas operações. Uma vez que foram detectados tais indicadores na Companhia, o teste de recuperabilidade desses ativos foi requerido, através da determinação do seu valor recuperável em uso. Conforme as notas explicativas 3.7.3 e 5 às demonstrações financeiras, o saldo de ativo imobilizado, em 31 de dezembro de 2024, cujo valor total monta em R\$ 385.767 mil, foi submetido pela diretoria da Companhia ao teste de valor recuperável (impairment). Devido ao significativo julgamento envolvido na definição das premissas para cálculo do valor recuperável da unidade geradora de caixa, consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) o exame de informações internas e externas que pudessem indicar desvalorização significativa do ativo imobilizado; (ii) análise da correta aplicação do CPC 01(R1), por meio do exame da análise de indicativos e do cálculo do valor recuperável dos ativos, quando aplicável; (iii) análise do processo, controles e premissas utilizadas pela diretoria para identificação de indicativos de impairment e cálculo do seu valor recuperável líquido, quando aplicável e (iv) envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição da estratégia de testes, exame da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre este assunto nas demonstrações financeiras. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento da provisão de perda ao valor recuperável, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O


Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O

Verde 2 Energética S.A

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	690	3.540
Tributos a recuperar		318	318
Adiantamento a funcionários		-	2
Outros ativos		4	127
Total ativo circulante		1.012	3.987
Outros ativos Imobilizado	5	6.617 385.767	- 363.774
Total ativo não circulante		392.384	363.774
Total do ativo		393.396	367.761
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	6	5.717	4.130
Empréstimos e financiamentos	7	3.409	182.899
Tributos a recolher		274	487
Obrigações trabalhistas		150	12
Outros passivos		6	-
Total do passivo circulante		9.556	187.528
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	167.254	-
Total do passivo não circulante		167.254	-
Patrimônio líquido	8		
Capital social		300.000	183.050
Adiantamento para futuro aumento de capital		35.030	-
Prejuízos acumulados		(118.444)	(2.817)
Total do patrimônio líquido		216.586	180.233
Total do passivo		176.810	187.528
Total do passivo e patrimônio líquido		393.396	367.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Verde 2 Energética S.A

Demonstração de resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receitas líquidas	9	20	-
Custos de venda de energia/serviços de prestados		-	-
Lucro bruto		20	-
Despesas gerais e administrativas	10	(212)	(147)
Provisão de perda por redução ao valor recuperável	5	(115.513)	-
Outras receitas e despesas, líquidas	11	41	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		(115.664)	-
Receita financeira	13	9.718	41
Despesa financeira	13	(6.384)	(155)
Resultado financeiro, líquido	13	3.334	(114)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(112.330)	(261)
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	(3.297)	(536)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(115.627)	(797)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Verde 2 Energética S.A

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(115.627)	(797)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(115.627)</u>	<u>(797)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Verde 2 Energética S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Subscrito	Capital a integralizar	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	46.867	-	46.867	10.110	(2.020)	54.957
Integralização de capital social	126.073	-	126.073	-	-	126.073
Capital a integralizar	21.550	(21.550)	-	-	-	-
Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	10.110	-	10.110	(10.110)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(797)	(797)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	204.600	(21.550)	183.050	-	(2.817)	180.233
Integralização de capital social	-	21.550	21.550	-	-	21.550
Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	73.850	-	73.850	(73.850)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	108.880	-	108.880
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(115.627)	(115.627)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	300.000	-	300.000	35.030	(118.444)	216.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Verde 2 Energética S.A

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(115.627)	(797)
Ajustes para reconciliação do resultado do exercício:		
Depreciação e amortização	103	51
Perda ao valor recuperável de ativos não financeiros	(115.513)	51
Resultado na baixa de ativo imobilizado	-	1.648
Variações em:		
Adiantamento a fornecedores	2	-
Obrigações trabalhistas	(6.494)	-
Fornecedores	1.587	(7.026)
Tributos a recolher	(207)	(210)
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais	(4.985)	(6.334)
Juros pagos	(23.265)	-
Impostos pagos sobre o lucro	-	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(28.265)	(6.334)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(119.674)	(231.907)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	(119.674)	(231.907)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	370.000	182.899
Pagamento de principal em empréstimos e financiamentos	(376.906)	(100.359)
Adiantamento para futuro aumento de capital	35.030	(31.660)
Aumento de capital social	116.950	157.733
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	145.074	208.613
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(2.850)	(29.628)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.540	33.603
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	690	3.540
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(2.850)	(30.063)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional

A Verde 2 Energética S.A. ("Companhia" ou "Verde 2") é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em Rio Verde – GO, com principal atividade econômica vinculada à geração de energia elétrica e irá operar na modalidade PCH – Pequena Central Hidroelétrica.

A Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Geração nº 4/2019 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para instalação de empreendimento hidrelétrico na modalidade de Pequena Central Hidrelétrica no Município de Rio Verde, Estado de Goiás ("PCH Verde 2 Baixo"), conforme Nota Técnica nº 1/2020- CEL/ANEEL, de 10 /01/2020, Despacho nº 50, de mesma data, e Aviso de Homologação e Adjudicação do Leilão A-6, datado de 21/01/2020 e publicado à página nº 117 do Diário Oficial da União, em 24/01/2020.

No escopo de principais exigências regulatórias está a construção da PCH Verde 2 Baixo, localizada às coordenadas 17° 16' 1,65" S e 50° 51' 45,21" W, no Rio Verde, na sub-bacia 60, na bacia hidrográfica do Rio Paraná, com potência instalada de 22.500kW, conforme especificações contidas no projeto técnico aprovado pela ANEEL por meio do Despacho nº 3.960, de 22/11/2013, bem como da autorização para sua exploração constante na Resolução Normativa nº 4.821, de 02/09/2014, no projeto básico aprovado pelo Despacho nº 154, de 18/01/2017, e parâmetros da garantia física fixada por meio do Despacho nº 3.046, de 19/09/2017.

Como forma de garantir a composição dos recursos destinados ao período de construção, a Verde 2 Energética, em conjunto com o Banco Santander S.A. realizou, em 15 de abril de 2024, a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória.

Para garantir os recursos necessários para o período de construção, a Verde 2 Energética, em parceria com o Banco Santander S.A., realizou, no dia 15 de abril de 2024, a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória.

A emissão foi realizada com base na Portaria nº 1.127 do Ministério de Minas e Energia, de 16 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 17 de fevereiro de 2022, considerando o enquadramento do projeto como prioritário pelo MME. O montante captado foi de R\$170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais). O investimento total no empreendimento alcançou aproximadamente R\$460.000.000,00, com os valores restantes provenientes de recursos próprios dos acionistas.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional--Continuação

Atualmente, as estruturas civis do projeto estão concluídas. A fase operacional teve início em novembro de 2024, com operação em teste da UG 04, sendo posteriormente autorizada a operação comercial pelo despacho da ANEEL 3.587, de 25 de novembro de 2024. As Unidades Geradoras (UGs) 1 a 3 receberam autorização para operação em teste em 9 de novembro de 2024, com liberação para operação comercial a partir de 8 de fevereiro de 2025, conforme despacho da ANEEL nº 325 de 07 de fevereiro de 2025. Dessa forma, concluiu-se a sincronização de todas as UGs, atingindo a plena capacidade de operação da usina.

Continuidade operacional e dependência econômica

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes de empréstimos bancários conforme os prazos definidos em contrato.

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2024 passivos circulantes excedentes aos ativos circulantes no montante de R\$8.544 (R\$183.541 em 31 de dezembro de 2023) e prejuízos acumulados de R\$2.931 (R\$2.817 em 31 de dezembro de 2023).

Considerando este contexto e a intenção de consolidar-se no segmento de energia, a Companhia conta com o suporte financeiro dos seus acionistas no qual tem permitido e está comprometido a continuar com seu plano de negócios. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando em um futuro previsível.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pela Companhia e suas controladas, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Foram adotadas também as exigências regulatórias não conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pautadas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ajustado em 2022, pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exercício em que promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica e instituiu o citado manual, contemplando além das instruções contábeis, o roteiro para divulgação de informações econômicas e financeiras, resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor, sendo as normas contidas no referido Manual de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2002.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos financeiros mensurados ao valor justo. A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação destas demonstrações financeiras.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas são usadas para, entre outros, para as provisões de demandas judiciais, tributos e outros encargos similares. Baseado nesse fato, os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por essas estimativas (vide detalhes na Nota 3.7).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 31 de março de 2025.

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos em outros fins.

3.2. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, quando da entrada em operação, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, limitado ao prazo de concessão.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Imobilizado--Continuação

Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

O Controle do ativo imobilizado da PCH Verde 2, após as unitizações, obedecerá às prerrogativas do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, conforme às imposições da Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto de 2015.

A unitização consiste no processo por meio do qual bens, direitos e instalações arrolados são valorados, constituindo UC/UAR (Unidades de cadastro/Unidades de Adição e Retiradas). O processo de unitização e cadastramento dos bens será concluído simultaneamente à sua transferência do Imobilizado em Curso para o Imobilizado em Serviço, e tem como data alvo para início operacional de suas unidades gerados de energia prevista para o primeiro trimestre de 2025. Toda a memória dos procedimentos de unitização será composta pelas informações do Inventário Físico e das Ordens em Curso de origem.

3.3. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura/contrato correspondente acrescidas dos encargos financeiros incorridos e das respectivas baixas pela liquidação das obrigações.

3.4. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Capital Social

O capital social da Companhia é composto por ações ordinárias que dão aos acionistas direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia, de acordo com suas respectivas participações societárias. Os detentores destas ações têm o direito de receber dividendos conforme definido em Estatuto da Companhia.

3.6. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

i) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é optante pelo lucro presumido.

A tributação sobre o lucro presumido compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado utilizando a alíquota de 15% sobre a presunção de lucro às bases, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada à alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

3.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.7.1. Provisões para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.7.2. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.7.2. Mensuração do valor justo--Continuação

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 9 - Instrumentos financeiros.

3.7.3. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A cada data de apresentação das demonstrações financeiras a Administração da Companhia apura se há indicação de perda no seu valor recuperável nos valores contábeis dos ativos não financeiros (imobilizado). Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Os fatores considerados pela Companhia incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos.

Foram identificadas evidências de perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e o teste efetuado indicou a necessidade de provisão sobre o ativo imobilizado (vide nota 5).

Os estudos foi realizado na data base de 31 de dezembro de 2024 e indicaram necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

O cálculo realizado para testar a recuperabilidade dos ativos levou em consideração o modelo econômico-financeiro da Companhia, projetado de forma nominal e mensal ao longo do prazo da concessão, para tanto, o fluxo de caixa projetado foi descontado à taxa de 10,65% a.a. (médio) Calculada pelo modelo WACC (Weighted Average Cost of Capital) móvel, bem como utilizada a alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (após estudo de recuperação fiscal).

No cálculo do fluxo de caixa, foram ainda considerados os estudos de gestão tributária e curvas de PLD mais aderentes à realidade atual da geração. De forma geral o modelo de cálculo levou em consideração as seguintes premissas: metodologia de fluxo de caixa descontado – abordagem da receita; período de projeção de janeiro de 2025 a dezembro de 2054; taxa de desconto WACC volume físico de energia; tarifas; custos e despesas (projetado por IPCA); entre outras medidas intrínsecas ao negócio. A Administração da Companhia realizou ao final do exercício de 2024 a revisão do valor recuperável do ativo



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

imobilizado e do intangível e concluiu pela existência de perda a ser contabilizada (vide nota 5).

3.8. Instrumentos financeiros

i) Reconhecimento, classificação, mensuração e desreconhecimento dos ativos financeiros

A Companhia reconhece os ativos financeiros na data da negociação na qual se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente, ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão dos instrumentos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando as empresas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e os benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelas empresas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou um passivo individual.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia, em decorrência do seu modelo de negócio e características dos instrumentos financeiros ativos, classifica tais instrumentos como custo amortizado. Os ativos financeiros compreendem: caixa e equivalentes de caixa e outros ativos.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Reconhecimento, classificação, mensuração e desreconhecimento dos passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo, e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais é reconhecida no resultado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia mantinha somente passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. Os passivos financeiros mensurados a custo amortizado compreendem: fornecedores e outros passivos.

iii) Compensação de ativos e passivos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

3.10. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas na Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e bancos	603	3.500
Aplicação financeira	87	40
	690	3.540

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mantidas para negociação diária e frequente, sendo substancialmente certificados de depósito bancário ("CDB"), compromissadas, em renda fixa com remuneração de 100% do CDI (100% em 2023).



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

5. Imobilizado

Custo	Terrenos	Edificações	Veículos	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Software	Adiantamento para imobilizado	Infraestrutura	Perda de valor recuperável	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.612	108.774	63	9	-	1	13.070	2.052	-	133.581
Adições	4.809	177.996	252	-	1.564	-	25.122	20.519	-	230.262
(-) Baixas	-	(2)	-	-	-	(1)	-	-	-	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.421	286.768	315	9	1.564	-	38.192	22.571	-	363.840
Adições	19.410	53.479	55	150	23.187	51	2.335	38.942	-	137.609
(-) Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(115.513)	(115.513)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	33.831	340.247	370	159	24.751	51	40.527	61.513	(115.513)	385.936

Depreciação	Terrenos	Edificações	Veículos	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Software	Adiantamento para imobilizado	Infraestrutura	Perda de valor recuperável	Total
(-) Depreciação	-	-	(12)	-	-	-	-	-	-	(12)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	(66)	-	-	-	-	-	-	(66)
(-) Depreciação	-	-	(103)	-	-	-	-	-	-	(103)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	(169)	-	-	-	-	-	-	(169)

Imobilizado Líquido	Terrenos	Edificações	Veículos	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Software	Adiantamento para imobilizado	Infraestrutura	Perda de valor recuperável	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.421	286.768	249	9	1.564	0	38.192	22.570	-	363.774
Saldo em 31 de dezembro de 2024	33.831	340.247	201	159	24.751	51	40.527	61.513	(115.513)	385.767
Taxa de depreciação a.a.	0%	0%	20%	0%	0%	20%		0%		

Durante o exercício findo em dezembro de 2024 foram capitalizados ao custo do ativo imobilizado no montante total de R\$17.496 (R\$20.519 em 2023), líquido das receitas financeiras, referente aos custos de empréstimos captados para construção da pequena central hidrelétrica.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

5. Imobilizado--Continuação

Provisão para redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avaliou, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar necessidade de teste sobre seu valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças de condições do mercado, dentre outros.

Em decorrência do aumento significativo nos custos relacionados à construção da PCH Verde 2 Energética S.A, a Administração procedeu à revisão do valor recuperável dos ativos vinculados ao projeto. A avaliação revelou que o valor contábil de determinados ativos, incluindo equipamentos, estruturas e outros itens associados à obra, ultrapassou o valor recuperável estimado com base nos fluxos de caixa futuros projetados.

Como resultado dessa revisão, foi identificada uma perda por impairment, a qual foi devidamente registrada nas demonstrações financeiras do exercício. A perda foi calculada considerando a atualização dos custos e a revisão das projeções de geração de receita, conforme os critérios estabelecidos pelas normas contábeis vigente, notadamente o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda, registrada em 2024 totaliza o montante de R\$ 115.513.

A Administração está tomando as medidas necessárias para mitigar os impactos desse aumento de custo e continuar a execução do projeto com o objetivo de otimizar a geração de caixa no futuro. Todos os ajustes contábeis foram realizados de acordo com os princípios da prudência e da transparência, assegurando que as demonstrações financeiras reflitam com precisão a situação econômica e financeira do empreendimento.

6. Fornecedores

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contas a pagar aquisição de terrenos	1.015	1.815
Maquinários e outros serviços (a)	4.702	2.315
	5.717	4.130

(a) O aumento de saldo está relacionado a compra de equipamentos e maquinários destinados a composição das unidades geradoras de energia da Companhia.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

7. Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Moeda	Taxas contratuais	Índice	31/12/2024	31/12/2023
Cédula de crédito bancário	BRL	6,45%	Pré Fixado	-	182.899
Debêntures (a)	BRL	7,60%	ÍPCA	170.663	-
Total				170.633	182.899
Circulante				3.409	182.899
Não circulante				167.254	-

(a) Para garantir os recursos necessários para o período de construção, a Verde 2 Energética, em parceria com o Banco Santander S.A., realizou, no dia 15 de abril de 2024, a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória com vencimento em 2040. A emissão foi realizada com base na Portaria nº 1.127 do Ministério de Minas e Energia, de 16 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 17 de fevereiro de 2022, considerando o enquadramento do projeto como prioritário pelo MME.

O montante captado foi de R\$170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais), com incidência de juros correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo acrescido de spread de 7,6% ao ano.

O investimento total no empreendimento alcançou aproximadamente R\$460.000.000,00, com os valores restantes provenientes de recursos próprios dos acionistas. O recurso foi utilizado substancialmente para financiamento das obras de construção da Usina.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos da Companhia são garantidos por recursos financeiros mantidos em conta corrente bancárias da instituição financeira cedente e por avais e fianças dos acionistas.

Covenants

As debêntures contêm cláusulas de covenants que estabelecem que, ao final de cada exercício social, determinados índices devem ser atingidos, como: (i) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), a ser medido para a Verde 2, e (ii) Dívida Líquida/EBITDA, a ser medido para a Brasal Participações, até a conclusão financeira.

Esses índices restritivos devem ser atingidos com base nas informações financeiras da Verde 2 S.A. e nas informações financeiras do grupo econômico da Brasal, os quais são monitorados periodicamente pela administração do grupo por meio dos seus departamentos de controladoria, a fim de assegurar o cumprimento dos requisitos. Em 31 de dezembro de 2024, não há evidências de descumprimento dos covenants.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

8. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito da Companhia é de R\$300.000 (R\$204.600 em 2023) dividido em 265.690.750 (204.600.405 em 2023) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, distribuído da seguinte forma:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Ações	R\$	%	Ações	R\$	%
Brasal Energia SA	234.744.491	266.980	88,35%	171.580.243	171.580	84%
ES Participações - EIRELI	30.946.259	33.020	11,65%	33.020.162	33.020	16%
	265.690.750	300.000	100%	204.600.405	204.600	100%

O capital social da Companhia foi integralizado no montante de R\$95.400 no exercício de 2024.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a aplicação de 5% do lucro líquido ajustado do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº6.404/76, limitado a 20% do capital social. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 em virtude dos prejuízos acumulados pela Companhia não houve constituição de reserva legal.

c) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não foram atribuídos, declarados/distribuídos dividendos aos acionistas uma vez que a Companhia apurou prejuízos em sua fase pré-operacional, iniciando suas atividades comerciais a partir de 2025, conforme contextualizado na Nota 1.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

9. Receita líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita bruta:		
Receita de venda energia	<u>21</u>	-
	<u>21</u>	-
Deduções:		
(-) Impostos sobre serviços	<u>(1)</u>	-
	<u>(1)</u>	-
	<u>20</u>	-

As receitas de 2024 são provenientes de liquidações na CCEE de energia gerada em período de testes das unidades geradoras de energia.

As receitas da Companhia serão oriundas dos contratos de venda de energia celebrados no ambiente de contratação regulado ("ACR"), conforme participação ocorrida no Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração ("LEILÃO"), promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e realizado em 18 de outubro de 2019, conforme o Edital de Leilão nº 04/2019-ANEEL

Em caso de eventuais sobras ou faltas de energia, a Companhia recorre ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo (MCP) ou realiza liquidação via Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

10. Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas administrativas		
Consumos diversos	(108)	(21)
Depreciação e amortização	(103)	(51)
Serviços prestados	-	(75)
	<u>(212)</u>	<u>(147)</u>

11. Outras Receitas (despesas)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outras receitas (despesas)		
Venda ativo imobilizado	41	-
	<u>41</u>	-



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

12. Instrumentos financeiros e gestão de risco

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes, outros ativos e fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento em prazos inferiores a 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos:

- (i) Caixa e equivalentes de caixa: os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;
- (ii) Outros ativos: corresponde aos valores apresentados nas demonstrações financeiras;
- (iii) Fornecedores: os valores estimados para as obrigações com fornecedores decorrentes da contratação de serviços e aquisição de material;
- (iv) Instrumentos derivativos: a Companhia não participa em operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Risco de crédito e taxa de juros

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e conclusão do empreendimento para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Total do passivo	176.810	187.528
Caixa e equivalentes de caixa	690	3.540
Dívida líquida	170.638	183.988
Total do Patrimônio líquido	332.099	180.233
Índice de alavancagem	1,89	0,98



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

12. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes de empréstimos bancários conforme os prazos definidos em contrato.

Considerando este contexto e a intenção de consolidar-se no segmento de energia, a Companhia, que se encontra em fase pré-operacional, conta com o suporte financeiro dos seus acionistas no qual tem permitido e está comprometido a continuar com seu plano de negócios. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando em um futuro previsível.

A Companhia busca manter o nível de “Caixa e Equivalentes de caixa” e outros investimentos em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros. Abaixo o cronograma de pagamento dos passivos financeiros da Companhia:

Em 31 de dezembro de 2024	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 24 meses
Fornecedores	5.717	5.717	5.717	-
Empréstimos e financiamentos	170.663	170.663	3.409	167.254
Total	176.380	176.380	9.126	167.254

Sensibilidade relativa a ativos e passivos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada abaixo.

O ativo e passivo financeiro da Companhia está atrelado à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando-se a data-base de 31 de dezembro de 2024, definimos o Cenário Provável para os 12 meses de 2023 e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

12. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Sensibilidade relativa a ativos e passivos financeiros--Continuação

	<u>Provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações - CDI	86	86	86
Taxa sujeita à variação	1,90%	1,43%	0,95%
Receita financeira projetada	1,63	1,23	0,82
Varição (R\$)	-	(9)	(17)
Empréstimos - CDI	165.181	165.181	165.181
Taxa sujeita à variação	1,90%	2,38%	2,85%
Despesa financeira projetada	3.138	3.931	4.708
Varição (R\$)	-	793	776

Valor justo de instrumentos financeiros

As tabelas abaixo demonstram os principais ativos e passivos financeiros da Companhia, e a comparação da classificação em custo amortizado e a comparação com os respectivos montantes estimados de valor justo.

	<u>31/12/2024</u>		<u>31/12/2023</u>	
	<u>Custo Amortizado</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Custo Amortizado</u>	<u>Valor Justo</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	690	690	3.540	3.540
Tributos a recuperar	318	318	318	318
Adiantamento a funcionários	-	-	2	2
Outros ativos	6.620	6.620	127	127
	7.628	7.628	3.987	3.987
Passivos Financeiros				
Fornecedores	5.717	5.717	4.130	4.130
Obrigações tributárias	274	274	487	487
Obrigações trabalhistas	150	150	12	12
Empréstimos e financiamentos	170.663	170.663	182.899	182.899
	176.804	176.804	187.528	187.528



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

13. Resultados financeiros

	2024	2023
Receita financeira		
Variação Monetária Ativa	9.551	-
Outras receitas financeiras	166	41
	9.718	41
Despesa financeira		
Financiamento a produção	-	(144)
Juros e despesas bancárias	(57)	(9)
IOF	-	(2)
Outras despesas financeiras	(6.327)	-
	(6.384)	(155)
Resultado financeiro líquido	3.334	(114)

14. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2024			31/12/2023		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Receita de liquidação CCEE	21	21	21	-	-	-
(%) Presunção	8%	12%		8%	12%	
Base de cálculo	2	3		-	-	-
Receitas financeiras/outras	9.720	9.720	9.720	1.625	1.625	1.625
Base de cálculo	9.741	9.742		1.625	1.625	
Alíquota	15%	9%		15%	9%	
Imposto apurado	(1.461)	(877)	(2.338)	(244)	(146)	(390)
Imposto adicional – 10%	(959)	-	(959)	(145)	-	(145)
Despesas com imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(2.420)	(877)	(3.297)	(389)	(146)	(535)



Verde 2 Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma mencionado)

15. Seguros

A Companhia dispõe de seguro patrimonial e de cobertura de riscos de engenharia entendidos pela Administração como suficientes para cobrir eventuais riscos ligados ao empreendimento em andamento. A cobertura de seguros em 31 de dezembro de 2024 é composta conforme quadro abaixo:

<u>Risco assegurado</u>	<u>Valor do risco segurado</u>	<u>Vigência</u>
Seguro Garantia para Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços	8.647	01/04/2025

16. Partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Brasal Energia S.A., uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, Brasil que por sua vez tem como controlador direto a Brasal Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve pagamentos de remuneração do pessoal chave da Administração, os quais são remunerados pela controladora final Brasal Energia S.A.

17. Eventos subsequentes

Em 25 de setembro de 2024, por meio do despacho nº 3.587 da ANEEL, foi autorizada a entrada em operação comercial da unidade geradora UG4, com capacidade instalada de 2.295,00 kW, da PCH Verde 2 S.A., a partir de 26 de setembro de 2024. Em 7 de fevereiro de 2025, o despacho nº 325 da ANEEL liberou as unidades geradoras UG1 a UG3, com capacidade instalada de 6.433,20 kW cada, totalizando 19.299,60 kW. A entrada em operação de todas as unidades geradoras representa um marco significativo para a PCH Verde 2 S.A., cumprindo com as obrigações estabelecidas nos contratos de CCEARs (Contratos de Compra de Energia de Reserva) para a venda de energia, originados no leilão promovido pela ANEEL em 18 de setembro de 2019, conforme o Edital nº 04/2019.